



MUNICÍPIO DE TAMARANA ESTADO DO PARANÁ

C. I. Nº 056/2024
Data: 17/06/2024
De: Assessoria de Comunicação/Cerimonial
Para: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Prezada Senhora,

Através desta, em atenção ao requerimento n.º 018/2024, que requer Informações sobre a Defesa Civil, informar que as respostas seguem anexo, tanto o Plano de Contingência de Tamarana, que já explana tudo sobre a barragem, como *prints* das últimas reuniões online.

Sem mais, agradeço antecipadamente.

Josemara A. J. Lisboa
Assessora de Comunicação/Cerimonial

43 [1967] Webmail Corporativo | Microsoft Teams

teams.microsoft.com/_/modem-calling?

05:51

Chat Pessoas Levantar Resgatar Exibição Mais

CR

Vincius Lau... Exibir todos

COPEL
Grupo Energia

EXERCÍCIO PAE PCH APC
Tabletop externo

Isabela Cristina De Oliveira Antunes Da Silva

Chat de reunião

14:04

Dos tarde! Como estou em local de trabalho, falarei através do chat. Grata pela compreensão.

14:09 18/08/2023

43 [1967] Webmail Corporativo | Microsoft Teams | Entrar na conta da Microsoft | (5) WhatsApp | Nova guia

teams.microsoft.com/_/irodeto-calling?

01:54:43

Chat Pessoas Levantar Resgatar Exibição Mais

CR

TL Ten Dal Ma... Francisco AL...

TD Ten Dal Ma... Douglas M...

3P 3º Sgt Rudson... Joana Victor...

Kirone Olive... Exibir todos

Daniel Lorenzotto (Guest) (Convitado) 13:55

Isabela Cristina De Oliveira Antunes Da Silva

Leandro Tolvan

Everton Luiz Meiko

Chat de reunião

Angelo Henrique de Matos
Coordenador Adjunto -
Compedec Londrina

Daniel Lorenzotto (Guest) (Convitado) 13:55

Ch. Lorena Elis Giacromozzi -
Defesa Civil do Paraná

41 984020878

Instituto de Defesa Civil

Divisão de Gestão de Risco e
Desastres

Angelo Matos 43-99149-

15:58 18/08/2023

43 [6672] Webmail-Corporativo Ser x [41] Bate-papo com a Defesa Civil x Nova guia x

youtube.com/watch?v=UFChCu3ZjgA

YouTube Pesquisa

BATE-PAPO COM A DEFESA CIVIL
MÉTODO DE Mapeamento SIMPLIFICADO E ADAPTAÇÃO AO BRASIL PARA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A Ocorrências DE Fluxos DE Detritos

Bate-papo com a Defesa Civil - Dia Internacional de Proteção e Defesa Civil

Ministério da Integração D...
15 mil inscritos

Subscrito 70 Partilhar Guardar

Top chat

- Elaine Costa: Bom dia Eliana Defesa civil Cabeceira grande
- Jose Fabiano Cardoso Costa: Dia Internacional de Proteção e Defesa Civil!
- Andrélio Batista: A Defesa Civil Nacional tem algum instrumento de Controle que possa verificar se as Defesa Civis estão aplicando essas técnicas nas ocorrências de Desastros Socioambientais?
- Mônica Cavalcanti: Bom dia, parabéns colegas pelo trabalho! Novo Airão, Amazonas
- Defesa Civil Curitiba: BOM DIA
- Jose Fabiano Cardoso Costa: Parabéns Rafael Machado, pelas importantes citações.
- Luciana Souza: Mapas de uso e cobertura do solo, pode ser considerado uma ferramenta, seja visto que atua com uma injeção do solo, como desmatamento e agricultura intensiva.
- Luciana Souza: tendem a ser mais suscetíveis à erosão e, conseqüentemente, a ocorrência de fluxos e detritos.
- Mônica Cavalcanti: Boa tarde

10:15 01/03/2023

43 [6672] Webmail-Corporativo Ser x [41] Bate-papo com a Defesa Civil x [41] Oração da Manhã | 01:00 x

youtube.com/watch?v=UFChCu3ZjgA

YouTube Pesquisa

BATE-PAPO COM A DEFESA CIVIL
MÉTODO DE Mapeamento SIMPLIFICADO E ADAPTAÇÃO AO BRASIL PARA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A Ocorrências DE Fluxos DE Detritos

Bate-papo com a Defesa Civil - Dia Internacional de Proteção e Defesa Civil

Ministério da Integração D...
15 mil inscritos

Subscrito 80 Partilhar Guardar

Top chat

- Luciana Souza: tendem a ser mais suscetíveis à erosão e, conseqüentemente, a ocorrência de fluxos e detritos.
- Breno Isonça: Pedro Persgini é uma grande referência para nós em Nova Friburgo, sendo um ponto focal para as informações do Projeto GIDES
- Luciana Souza: Mapeamento de solo, descreva o corte
- Defesa Civil - Prefeitura Municipal de Uba MG: Parabéns pela apresentação
- Márcia Barros: Camatã - PA assistindo essa super live
- Eliana Alcantara: bom dia! município de Ciano verde Mg
- Robson Vinícius: Muito bom Luciana
- Pedro Sampaio
- Leyryan Gonçalves
- Karina Lopes
- Mônica Cavalcanti: Boa tarde

10:20 01/03/2023



Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil

Tamarana - PR

O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta a desastres envolvendo **Deslizamentos, Alagamentos, Inundações, Enxurradas, Granizos, Vendavais e Tempestades.**

Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil
Município de Tamarana - PR

Sumário

1. Introdução.....	2
1.1. Documento de Aprovação.....	2
1.2. Página de Assinaturas.....	3
1.3. Instruções para o uso do plano.....	4
1.4. Instruções para a manutenção do plano.....	5
2. Finalidade.....	5
2.1. Pressupostos do Planejamento.....	5
3. Caracterização do Cenário.....	6
3.1. Áreas de Alagamento.....	7
3.2. Áreas de Deslizamento.....	8
3.3. Áreas de Inundação.....	9
4. Cadastro de Abrigos.....	14
4.1. Quando ativar o abrigo.....	14
5. Cadastro de Recursos.....	17
6. Ativação do Plano.....	21
6.1. Autoridade de Ativação.....	21
6.2. Critérios para Ativação.....	21
6.3. Procedimentos para Ativação.....	22
7. Desmobilização do Plano.....	23
7.1. Critérios para a desmobilização.....	23
7.2. Autoridade para desmobilização.....	23
7.3. Procedimentos para desmobilização.....	23
8. Ações Operacionais.....	24
8.1. Monitoramento.....	24
8.2. Prioridades na gestão da ocorrência.....	25
9. Ações de Resposta.....	26
10. Instalação do sistema de comando de incidentes.....	26
10.1. Organograma do SCI.....	29
11. Atribuições Gerais.....	30

1. INTRODUÇÃO

1.1 Documento de Aprovação

O plano de Contingencia de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para **deslizamentos, alagamentos, inundações, granizo, vendavais e tempestades** no município de **Tamarana - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de **Tamarana - PR**, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.2 Página de Assinaturas

Nome	Instituição	Assinatura
2º TEN. FILIPE BORLOT PEIXOTO	3ª COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL - COORDENADOR ADJUNTO	
L'HERMITE SILVA ALVES	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COORDENADOR	
MAJ EZEQUIAS DE PAULA NATAL	3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS - COMANDANTE	
ROBERTO DIAS SIENA	PREFEITO DE TAMARANA	
TEN OLESH IWANOWYTSCH KADLEUBITSHKYI KINDRA	CORPO DE BOMBEIROS DE LONDRINA	

1.3. Instruções para o uso do plano

O presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático facilitando a coleta e a busca de informações dentro do município, focando o atendimento a desastre. Para um uso mais operacional é interessante que o usuário deste plano faça a sua impressão colorida, pois cada uma das áreas abaixo é destacada com uma cor diferenciada no canto de cada página para um manuseio mais prático:

- **Caracterização do Cenário (AZUL):** Resultante da coleta de informações de áreas com recorrência de desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Estas localidades cadastradas denominamos de "áreas de atenção";
- **Cadastro de Abrigos (AMARELO):** Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;
- **Cadastro de Recursos (VERDE):** Nesta etapa do plano busca-se os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre, referenciando-se seu quantitativo e contato para um acesso eficiente. Vale lembrar que o plano parte de ponto básico podendo o município de acordo com a sua especificidade agregar mais recursos que ache interessante não se prendendo somente aos itens aqui elencados;
- **Ativação do Plano (VERMELHO):** Através deste é que são direcionadas as funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacando-se as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento a ocorrência. Essas funções correspondem ao previsto no SCI (Sistema de Comando de Incidentes).

É importante saber:

O Coordenador Operacional é a pessoa responsável por organizar as primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência. Ele é a fonte ígnea para a gestão do desastre, deve ser uma pessoa com poder de articulação entre as secretarias municipais, que consiga prover através de contatos os meios necessários para o atendimento inicial ao desastre. Sua atuação se inicia com o comunicado do evento e se encerra com a formação do comando do SCI

O Gabinete Gestor de Desastre (comando do SCI) é responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandas provenientes do incidente. Para a concepção deste gabinete é interessante que as pessoas que irão fazer parte do mesmo contemplem as seguintes características:

- A) Pessoas que tenham responsabilidade pelas suas ações;
- B) Pessoas que tenham o controle e articulação de grande número de recursos;
- C) Pessoas que tenham grande representatividade no contexto do município;
- D) Pessoas que tenham responsabilidade legal para a questão;
- E) Pessoas com poder de decisão;

Dentro deste contexto sugerimos, no âmbito municipal, que a composição do gabinete seja formada pelos representantes das pastas de Obras, Saúde, Defesa Civil, Segurança Pública e Prefeito Municipal.

1.4. Instruções para a manutenção do plano

Para melhoria do Plano de Contingência, os órgãos envolvidos na sua elaboração deverão realizar simulados conjuntos no mínimo **duas** vezes ao ano, sob a coordenação do **Coordenador Operacional**, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do Plano de Contingência que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nestes relatórios, os participantes deverão se reunir para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse

2. FINALIDADE

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de **Tamarana - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

2.1. Pressupostos do Planejamento

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para a sua mobilização nos períodos fora do horário comercial;
- É desejável que o tempo de mobilização interna de cada órgão envolvido neste plano seja de no máximo 2 (duas) horas, **independente do dia da semana ou horário do acionamento**;
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em **2 (duas) horas** após ser autorizada;
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **5 (cinco) horas de antecedência** para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;
- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais, e caso sejam afetados deverá ser acionado o mais rapidamente possível a REER (Rede Estadual de Emergência de Radioamadores) através dos telefones de plantão da CEDEC - (41) 3281-2513 ou (41) 99252-8250;
- O mau tempo pode ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região;
- O tempo de permanência em operação de representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características do desastre;
- As funções desenvolvidas pelas instituições quando na recorrência de um desastre não ensejam qualquer tipo de remuneração, sendo considerado serviço de relevante interesse público;

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO

Para a caracterização do cenário foi adotada uma metodologia que buscou levantar informações de áreas que apresentaram uma recorrência com relações aos desastres pertinentes a este plano. Para estas áreas adotou-se uma nomenclatura de "áreas de atenção", que são localidades que historicamente já estiveram envolvidas ou ainda se envolvem sazonalmente com algum dos tipos de ocorrências, como alagamentos, inundações ou deslizamentos. É importante ressaltar que cada área de atenção se refere a uma localidade específica, se, por exemplo, no município há dois bairros que comumente alagam neste município há no mínimo duas áreas de atenção.

A ideologia do plano é de que cadastradas todas as "áreas de atenção" do município, seja possível, quando em um alerta meteorológico, poder priorizar, através da análise dos dados constante em cada área, qual localidade irá ter uma intervenção prioritária dos órgãos de resposta.

Lembrete: Para parâmetros de priorização de alerta nas áreas de atenção:

1º	Aquelas com maior concentração populacional correlacionada com a pior predominância construtiva;
2º	Aquelas com pior infraestrutura;
3º	Aquelas com mais pontos sensíveis dentro dos polígonos, como asilos, escolas, hospitais, etc;

Na sequência estão as fichas de cadastro destas áreas de atenção, divididas em três sessões:

- 1) Áreas de atenção de Alagamentos;
- 2) Áreas de atenção de Deslizamentos;
- 3) Áreas de atenção de Inundações;



O município não possui áreas de alagamento

Alagamento



O município não possui áreas de deslizamento

Deslizamento



Total de áreas: 2

Inundação

Dados Básicos

Localidade: Apucarantina - Tamarana

Nome do rio:

Nome da bacia hidrográfica:

Detalhamento:

Área a jusante da barragem do Fiu.

Identificação dos possíveis danos

Residências: 31 **Prédios públicos:** 0 **Infraestrutura:** 10

Pontos sensíveis:

Comunidade indígena.

População afetável: 1500

Característica da área afetável: Área Rural

Tipo de ocupação: Casas isoladas

Predominância construtiva: Alvenaria

Fatores de risco

Descrição:

Rompimento de barragem.

Responsável pelo levantamento dos dados:

Rafael Garcia Carmona

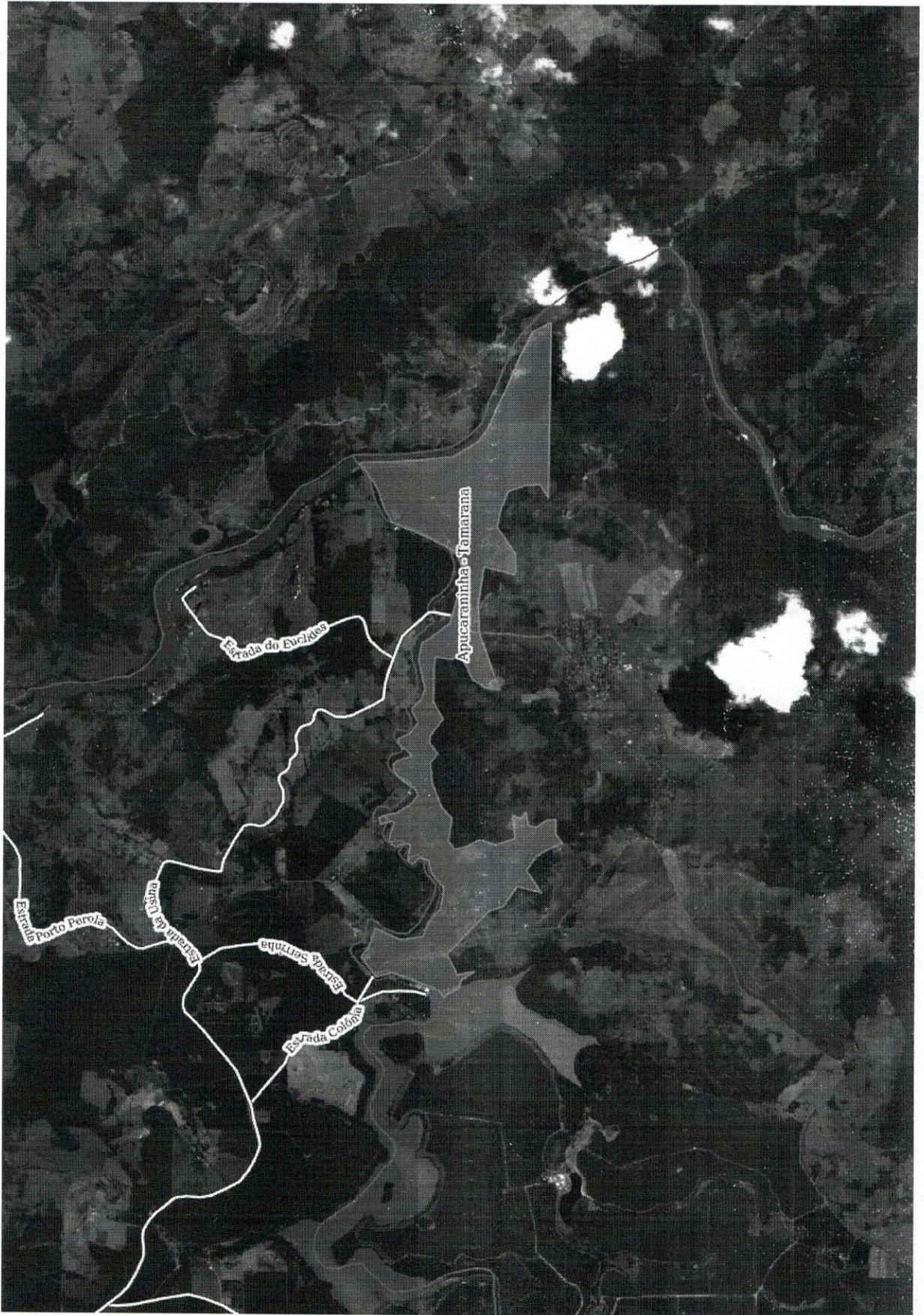
A área de atenção possui uma barragem: Não

Nome da barragem:

Responsável pelo preenchimento: L´Hermitte Silva Alves

Cargo/função: Diretor Municipal/Exonerado

Fotos do local



Dados Básicos

Localidade: Assentamento Pari Paró - Ponte Nova

Nome do rio:

Nome da bacia hidrográfica:

Detalhamento:

Alagamento causando prejuízo para deslocamento de alunos, safra e deslocamento de ambulancias para socorro de transporte de urgencia e emergencias.

Identificação dos possíveis danos

Residências: 0 **Prédios públicos:** 0 **Infraestrutura:** 0

Pontos sensíveis:

não há.

População afetável: 0

Característica da área afetável: Área Rural

Tipo de ocupação: Casas isoladas

Predominância construtiva: Outros

Fatores de risco

Descrição:

Devido as chuva intensas as familias ficam isoladas.

Responsável pelo levantamento dos dados:

Josemara Aparecida de Jesus Cargo/função: Assessor/Coordenador Municipal de Defesa Civil

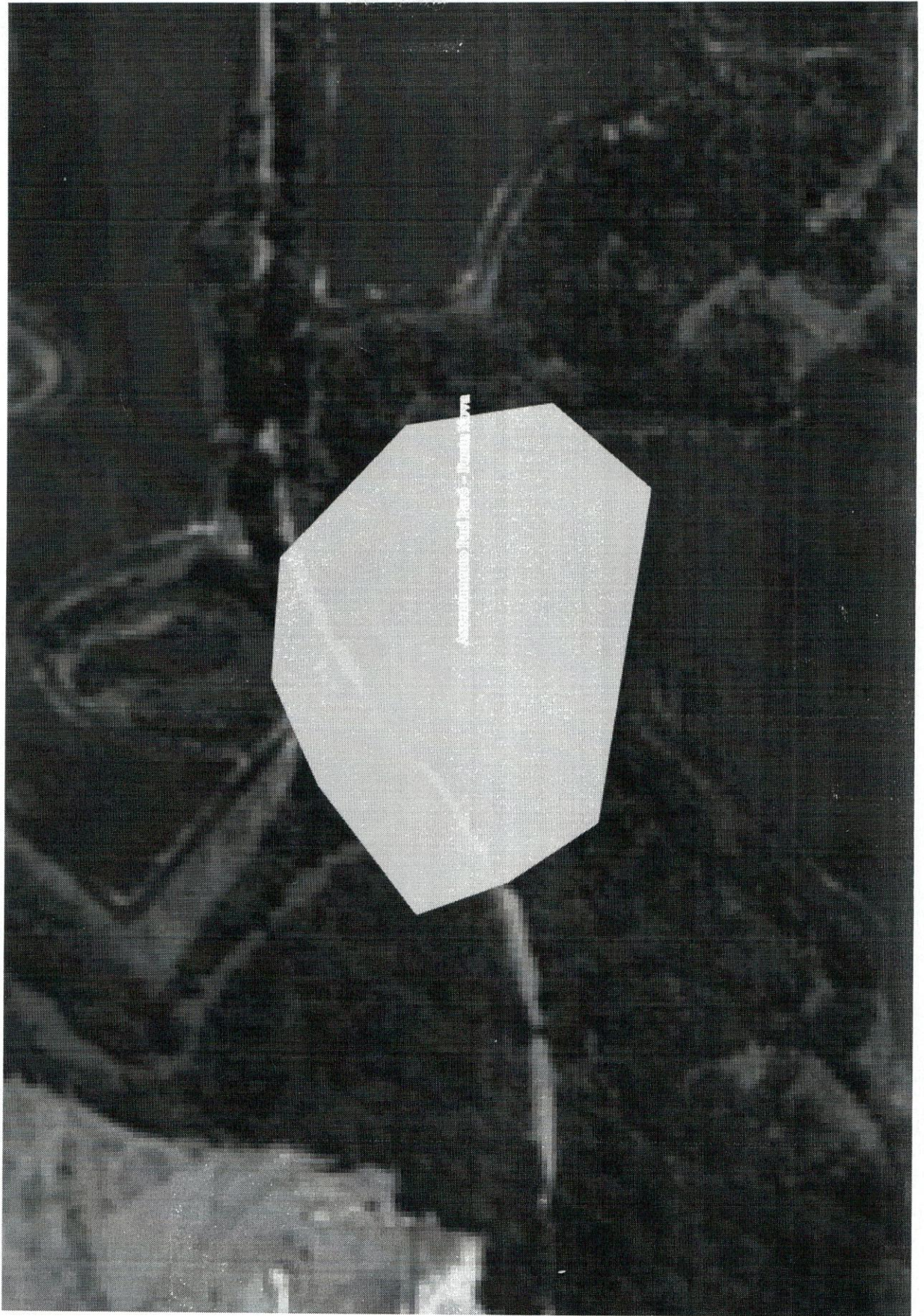
A área de atenção possui uma barragem: Não

Nome da barragem:

Responsável pelo preenchimento: L´Hermita Silva Alves

Cargo/função: Diretor Municipal/Exonerado

Fotos do local



4. CADASTRO DE ABRIGOS

A ficha de cadastro de abrigos foi idealizada para auxiliar na formação destes locais, pois muito mais importante do que ter referenciado um local físico para recepcionar estas pessoas é ter uma estrutura de pessoal e logística previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.

4.1. Quando ativar o abrigo:

Os responsáveis pela ativação dos abrigos devem ser acionados sempre que houver a emissão de alertas para as áreas de atenção. Caso haja a confirmação da necessidade de remoção das pessoas das áreas de atenção, os responsáveis deverão ativar os abrigos. O abrigo deverá ser ativado ainda quando na ocorrência de um desastre que atinja localidades com ocupação e que haja a necessidade de se alocar pessoas em um local seguro.

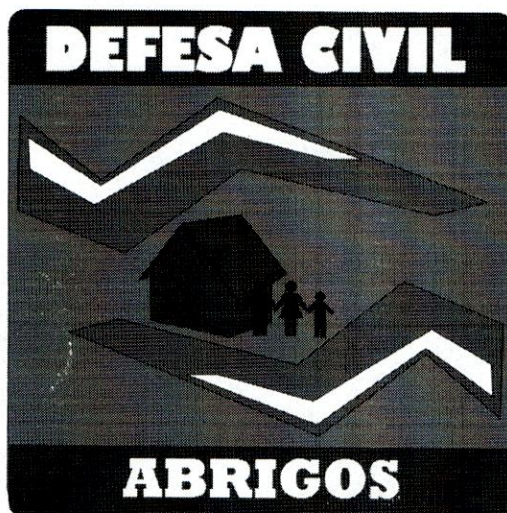
Check-list para ativar o abrigo:

- () Confirmado o alerta ou ocorreu um evento com necessidade de realocar pessoas;
- () Verifique as áreas atingidas ou com alerta;
- () Verifique dentro do cadastro de abrigos qual deles é o mais adequado para abrigar estas pessoas;
- () Verifique se o número de pessoas atingidas pode ser alocado em um único abrigo ou se será necessário mais de um abrigo;
- () Verifique o meio de transporte e as rotas a serem utilizadas para a retirada destas pessoas (sugestão: Utilizar ônibus, verificar no cadastro de recursos);
- () Acionar os gestores do abrigo a ser mobilizado, conforme cadastro;
- () Solicitar confirmação de condições do abrigo acionado, para início das atividades;

IMPORTANTE: Um abrigo deve ser planejado para cada sete dias, ou seja, os recursos necessários para a sua organização devem ser estimados para este período, podendo ser reorganizado na mesma proporção caso seja necessário.

SUGESTÃO PARA ROTINA DE ABRIGOS

Atividades / Rotinas	Horários sugeridos
Alvorada (despertar)	7h
Café da manhã	7h30m até 8h
Almoço	12h até 13h
Jantar	18h até 19h
Abertura / fechamento do abrigo	6h / 23h
Lactário (lactante-amamentação)	2h, 5h, 8h, 11h, 14h, 17h, 20h, 23h
Espaço recreativo	8h até 11h e 14h até 17h



Total de abrigos: 1

Abrigos

Dados Básicos

Município: Tamarana - PR

Tipo do Abrigo: Salão Paroquial

Local do Abrigo: Salão Paroquial Igreja Matriz

Endereço: Rua Evaristo Camargo

nº: 135

CEP: 86125000

Coordenadas - Latitude: 23º43'20"

Coordenadas - Longitude: 51º05'36.2"

Equipe de Administração do Abrigo

Gerência do Abrigo:

Nome Responsável: Padre Delcídes André de Souza

Fone fixo: (43) 3398-1241

Celular: (43) 9991-1524

Email: parsaoorque@yahoo.com.br

Nome Adjunto: Norma Maria da Silva Vicente

Fone fixo: (43) 3398-1241

Celular: (43) 99694-3308

Email:

Staff:

Coordenador Social: Izadora Castilho Batista

Fone fixo: (43) 3398-1977

Celular: (43) 99870-5100

Email: social@tamarana.pr.gov.br

Coordenador Social Adjunto: Ivo Aparecido Bonin

Fone fixo: (43) 3398-1977

Celular: (43) 99960-4516

Email: i-bonin@hotmail.com

Coordenador Saúde: Viviane Granado Barreira da Silva

Fone fixo: (43) 3398-1985

Celular: (43) 9978-7177

Email:

Coordenador Saúde Adjunto: Solange dos Santos Magalhães

Fone fixo: (43) 3398-1983

Celular: (43) 99825-6594

Email:

Logística:

Coordenador Logística: L'Hermite Silva Alves

Fone fixo: (43) 3398-1938

Celular: (43) 99804-1640

Email: lhermitasilva@gmail.com

Coordenador Logística Adjunto:

Fone fixo:

Celular:

Email:

Checklist Abrigo:

Capacidade do Abrigo:	300 pessoas
Há espaços para almoxarifado?	Sim
Existe cozinha no local?	Sim
Existe água encanada?	Sim
Existe coleta de lixo regular?	Sim
Quantidade de banheiros:	05 Masc. 05 Fem.
Quantidade de chuveiros:	05 Masc. 05 Fem.
Há espaços para lavanderia?	Sim
Há espaço para secagem de roupas?	Sim
Há espaço para área de recreação?	Sim
Há fornecimento de energia elétrica?	Sim
Há espaço para abrigo de animais?	Sim
Há espaço reservado para alimentação?	Sim
Capacidade do reservatório de água:	20000 litros

Observações:

O local indicado para abrigar as pessoas: é localizado na área central da cidade, perto da Igreja Matriz, de fácil acesso. Amplo, arejado, recentemente sofreu uma reforma e ainda comporta 06 salas externas com carteiras, quadros, tv.

Responsável pelas informações: L'Hermite Silva Alves

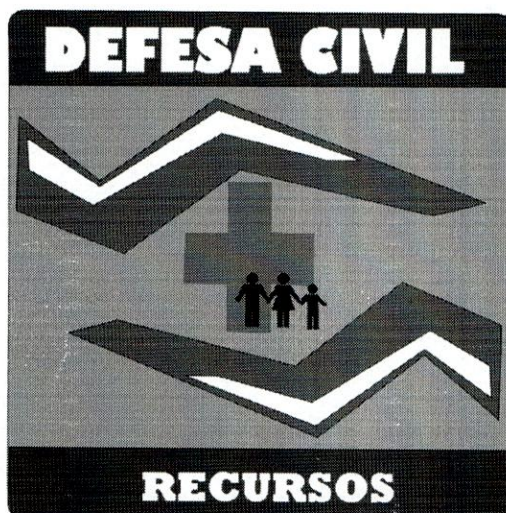
5. CADASTRO DE RECURSOS

Para o registro dos recursos foram categorizadas 4 (quatro) tipificações, onde em cada uma delas buscou-se cadastrar a quantidade disponível, a pessoa responsável pelo recurso e seus meios de contato.

Os recursos estão assim divididos:

- a) **Veículos:** Nesta seção estão relacionados os tipos de veículos que podem ser utilizados quando na ocorrência de um desastre, como veículos 4x4, embarcações, tratores, caminhões, entre outros;
- b) **Materiais:** Os materiais estão divididos em estruturais como lonas e telhas, e materiais de assistência humanitária como cesta básica, colchões e etc;
- c) **Recursos Humanos:** Relaciona pessoas que possam auxiliar nas ações de resposta como médicos, veterinários, engenheiros e outros;
- d) **Instituições Voluntárias:** Instituições que podem auxiliar de alguma maneira no momento do desastre, como jipeiros, comunidades cristãs, ONGs e etc;

IMPORTANTE: Para esta parte do plano é necessária atenção e manipulação constantes, pois os recursos dependem muito dos contatos de acionamento e devido à dinâmica dos acontecimentos é provável uma alteração quase que constante destes meios de acionamento.



Cadastro de Recursos

Veículos

Atendimento de Emergência

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Ambulância transporte	07	CHEFERSON RODRIGO FERREIRA	Secretaria Municipal de Saúde	(43) 3398-1985	(43) 99906-1303	saude@tamarana.pr.gov.br

Materiais

Assistência humanitária

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Cestas básicas	20	IZADORA CASTILHO BATISTA	Secretaria M Assistência Social	(43) 3398-1977	(43) 99870-5100	social@tamarana.pr.gov.br

Recursos Humanos

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Assessor Administrativo	25	Roberto da Silva	Secretaria M de Administração	(43) 3398-1938	(44) 99981-3078	globalpublica@hotmail.com

Instituições voluntárias

Instituição	Contato	Tel. fixo	Celular	Email
ROTARY CLUB	LUCIMAR MONTES GARCIA	(43) 3398-1367	(43) 99673-3773	lucimargarci@hotmail.com

Ações que pode desenvolver:

coleta de donativos;
campanha de vacinação;



Ativação do Plano

Ativação do Plano

6. ATIVAÇÃO DO PLANO

6.1. Autoridade de Ativação

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

Coordenador Operacional			
Responsável: Josemara Aparecida de Jesus Lisboa		Função: COORDENADOR MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL	
Telefones de acionamento			
Celular: (43) 99604-8486	Fixo residencial: (43) 3398-1924	Fixo comercial: (43) 3398-1976	Outro:
Coordenadores Substitutos			
Responsável: Angelina Aparecida Batista Kavabata		Função: 1ª secretária de Operações	
Telefones de acionamento			
Celular: (43) 99169-8216	Fixo residencial:	Fixo comercial: (43) 3398-1942	Outro:
Responsável: Cristina Seidler		Função: 2ª secretária de Operações	
Telefones de acionamento			
Celular: (44) 99970-4917	Fixo residencial:	Fixo comercial: (43) 3398-1934	Outro:

6.2. Critérios para Ativação

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando o responsável pelo monitoramento (listados abaixo) receber alerta meteorológico do CENAD, CEDEC, COREDEC ou COMDEC;
- Quando o nível dos rios monitorados (veja lista abaixo) atingirem os níveis de atenção ou alerta;
- Quando o movimento de massa for detectado pelos responsáveis pelo monitoramento ou for dado um alerta pela MINEROPAR;
- Quando ocorrerem chuvas, vendavais ou tempestades que gerem pessoas desalojadas e/ou desabrigadas;

Responsáveis pelo monitoramento/atenção/alerta					
Responsável	Função	Tel. acion.	Celular	Tel. resid	Tel. com
Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	Coordenador Municipal de Defesa Civil	(43) 3398-1976	(43) 99604-8486	(43) 3398-1924	(43) 3398-1976

Rios: **sim** Morros: **não** Réguas de Rios: **não** Meteorológico: **não** Estações Pluviométricas: **não**

Rios monitorados no município		
Nome do rio	Nível de atenção	Nível de alerta
Rio Apucarantina	2 metros	1 metros
Rio Claro	3 metros	2 metros
	metros	metros

6.3. Procedimentos para Ativação

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência, o **Coordenador Operacional** deverá realizar os contatos necessários para que as seguintes medidas sejam desencadeadas:

- 1) Instalar o Sistema de Comando de Incidentes e o Posto de Comando, usando os dados abaixo:

Instalação do Sistema de Comando de Incidentes

Responsável: Josemara Aparecida de Jesus Lisboa		Função: COORDENADOR MUNICIPAL	
Fone acionamento: (43) 3398-1976	Celular: (43) 99604-8486	Fone residencial: (43) 3398-1924	Fone comercial: (43) 3398-1976
Posto de comando: PREFEITURA MUNICIPAL	Local: TAMARANA	Telefone: (43) 3398-1944	

- 2) Acionar o Plano de Chamada, para a composição do Comando do SCI:

Comando do SCI

Instituição: CORPO DE BOMBEIROS	Cargo: COMANDANTE	Nome: CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	Telefone: (43) 3373-2940
Instituição: PREFEITURA MUNICIPAL	Cargo: PREFEITA	Nome: Luzia Harue Suzukawa	Telefone: (43) 3398-1944
Instituição: COMPDEC	Cargo: COORDENADOR MUNICIPAL	Nome: L'Hermite Silva Alves	Telefone: (43) 3398-1938
Instituição: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Cargo: SECRETÁRIA	Nome: Viviane Granado Barreira da Silva	Telefone: (43) 3398-1985

- 3) Instalar a Área de Espera, o que é muito importante para a organização e emprego dos recursos;
- 4) Coleta de informações: Responder as seguintes perguntas norteadoras "O que aconteceu, como está agora e como poderá evoluir";
- 5) Levantar telefones para informações: Local do acidente, equipes de socorro que estão em atendimento e notificações em geral, como imprensa;
- 6) O Coordenador Municipal de Defesa Civil deverá entrar em contato com o Coordenador Regional de Defesa Civil, Major Clodomir Joao Marafigo Junior - 03ª CORPDEC - LONDRINA (telefones: (43) 99603-8021; (43) 3373-2926;), repassando as informações necessárias

7. DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

7.1. Critérios para a desmobilização

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizem um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelos responsáveis não for confirmada pelos órgãos de Defesa Civil ou devido a alguma alteração meteorológica confirmada pelo SIMEPAR;
- Quando a evolução do nível do(s) rio(s) após a ativação do Plano, monitorado(s) pelos responsáveis baixar dos níveis de atenção e alerta;
- Quando o movimento de massa não for detectado pelos responsáveis ou quando após avaliação técnica dos órgãos responsáveis (MINEROPAR) descartar o risco;
- Quando a ocorrência de chuvas, vendavais e tempestades que geraram pessoas desabrigadas e/ou desalojadas tenham cessado e as pessoas já tiverem sido retornadas para as suas residências;

7.2. Autoridade para desmobilização

O Plano de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

Coordenador Operacional			
Responsável: Josemara Aparecida de Jesus Lisboa		Função: COORDENADOR MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL	
Telefones de acionamento			
Celular: (43) 99604-8486	Fixo residencial: (43) 3398-1924	Fixo comercial: (43) 3398-1976	Outro:
Coordenadores Substitutos			
Responsável: Angelina Aparecida Batista Kavabata		Função: 1ª secretária de Operações	
Telefones de acionamento			
Celular: (43) 99169-8216	Fixo residencial:	Fixo comercial: (43) 3398-1942	Outro:
Responsável: Cristina Seidler		Função: 2ª secretária de Operações	
Telefones de acionamento			
Celular: (44) 99970-4917	Fixo residencial:	Fixo comercial: (43) 3398-1934	Outro:

7.3. Procedimentos para desmobilização

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior)

8. AÇÕES OPERACIONAIS

8.1. Monitoramento

O monitoramento é o gatilho para o início de qualquer ação prévia quando se refere a desastres. Isto demonstra a sua importância para que o município consiga antever as suas ações e consequentemente salve mais vidas quando for preciso.

Para este Plano, dentro do cadastro de ações operacionais há um espaço voltado para o monitoramento, onde foram abordados os diferentes meios como monitoramento de rios, encostas, estações pluviométricas e estações meteorológicas.

Para isso é importante que o município referencie um responsável por estas coletas de dados através das estações de monitoramento, criando uma rotina de verificações e leituras dos instrumentos, e que este responsável esteja integrado com o sistema municipal de Defesa Civil.

IMPORTANTE: Vale ressaltar que quanto mais meios de monitoramento estiverem acionados em seu município, mais segura será a sua rede de proteção à população.

Responsáveis pelo monitoramento/atenção/alerta					
Responsável	Função	Tel. acion.	Celular	Tel. resid	Tel. com
Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	Coordenador Municipal de Defesa Civil	(43) 3398-1976	(43) 99604- 8486	(43) 3398-1924	(43) 3398-1976
Rios: sim Morros: não Réguas de Rios: não Meteorológico: não Estações Pluviométricas: não					

Rios monitorados no município		
Nome do rio	Nível de atenção	Nível de alerta
Rio Apucarantina	2 metros	1 metros
Rio Claro	3 metros	2 metros
	metros	metros

Ações de Monitoramento	
Ação/Recurso	Quantidade
Quantidade de estações pluviométricas no município	00
Número de vezes por semana em que há monitoramento das encostas	00
Quantidade de réguas instaladas em rios	00
Número de vezes por semana em que há monitoramento dos rios	00
Quantidade de estações meteorológicas	00

8.2. Prioridades na gestão da ocorrência

1º Preservação e socorro a vida

2º Estabilização da situação crítica

3º Proteção a propriedade e meio ambiente

Importante: Em um desastre é considerável o esforço em tentar manter as pessoas em suas casas sempre que for possível, pois o fato delas irem para abrigos aumenta o tempo de volta da normalidade.

9. AÇÕES DE RESPOSTA

As ações de resposta serão desenvolvidas pelas instituições abaixo relacionadas, com os respectivos responsáveis e telefones de acionamento. Para cada situação que o cenário da ocorrência apresentar, na questão da resposta, é necessário correlacionar um órgão presente no município como responsável

Socorro				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Salvamento	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
At. Pré-Hospitalar	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Busca	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Evacuação	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026

Assistência às vítimas				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Cadastro	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	Izadora Castilho Batista	(43) 3398-1977	(43) 99870-5100
Abrigamento	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	Izadora Castilho Batista	(43) 3398-1977	(43) 99870-5100
Doações	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	Izadora Castilho Batista	(43) 3398-1977	(43) 99870-5100
At. Médico Hospitalar	SECRETARIA DE SAÚDE	Viviane Granado Barreira da Silva	(43) 3398-1985	(43) 9978-7177
Manejo de Mortos	POLICIA MILITAR	Sgt Sidiney Aparecido da Silva	(43) 3398-1300	(43) 99129-3055
At. Grupos especiais	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	Izadora Castilho Batista	(43) 3398-1977	(43) 99870-5100

Reabilitação de cenários				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Avaliação de Danos	COMPDEC	Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	(43) 3398-1976	(43) 99604-8486
Decretação SE/ECP	COMPDEC	Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	(43) 3398-1976	(43) 99604-8486
Rec. Infraestrutura	COMPDEC	Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	(43) 3398-1976	(43) 99604-8486
Serviços Essenciais	COMPDEC	Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	(43) 3398-1976	(43) 99604-8486
Segurança Pública	PMPR	Sgt Sidiney Aparecido da Silva	(43) 3398-1300	(43) 99129-3055
Informações Públicas	PREFEITURA MUNICIPAL	Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	(43) 3398-1976	(43) 99604-8486

10. INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

O SCI é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros e eventos, que permitindo aos seus usuários adaptar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.

A correta utilização do Sistema de Comando de Incidentes permite que sejam atingidos três objetivos principais durante o atendimento de um incidente:

- A segurança dos respondedores do incidente, bem como o de todas as pessoas envolvidas ou atingidas pelo evento;
- O cumprimento dos objetivos táticos definidos para o desenvolvimento das ações relacionadas ao incidente;
- O uso eficiente dos recursos disponibilizados;

A flexibilidade inerente à ferramenta faz com que ela possa expandir ou contrair para atingir as diferentes necessidades impostas pelo evento durante o atendimento. Essa flexibilidade torna o método de gerenciamento efetivo para qualquer situação, complexa ou simples, tanto do ponto de vista do custo operacional quanto do ponto de vista da eficiência da abordagem gerencial.

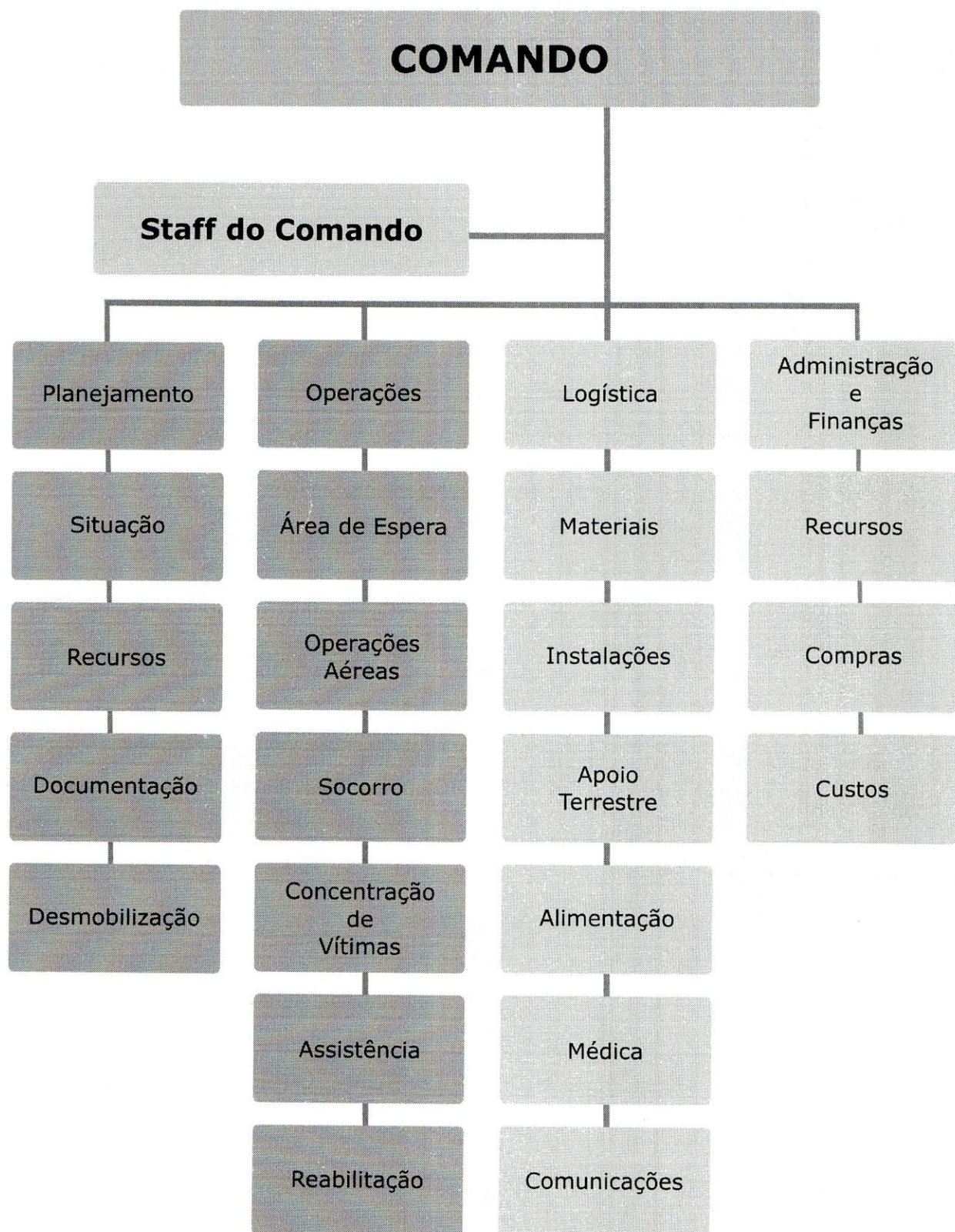
Sendo utilizado de forma correta e respeitando-se os princípios adotados para a ferramenta, o SCI deve atingir as finalidades e os benefícios para os quais o sistema foi desenvolvido:

- Atender as necessidades dos incidentes, independente do seu tipo ou magnitude;
- Permitir que o pessoal empregado no evento, proveniente de uma variada gama de agências, organizações e instituições, possam ser integrados rapidamente e com eficiência a uma estrutura de gerenciamento padronizada;
- Prover suporte administrativo e logístico ao pessoal da área operacional;
- Ser efetivo, do ponto de vista do custo e do emprego dos recursos, evitando-se a sobreposição de esforços;

Segue abaixo a estrutura envolvendo os atores municipais para a concepção do SCI, importante ressaltar que cada pessoa definida para uma função tenha conhecimento de suas ações e principalmente conhecimento da ferramenta como um todo:

Comando				
Instituição: CORPO DE BOMBEIROS	Cargo: COMANDANTE	Nome: CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	Telefone: (43) 3373-2940	
Instituição: PREFEITURA MUNICIPAL	Cargo: PREFEITA	Nome: Luzia Harue Suzukawa	Telefone: (43) 3398-1944	
Instituição: COMPDEC	Cargo: COORDENADOR MUNICIPAL	Nome: L'Hermite Silva Alves	Telefone: (43) 3398-1938	
Instituição: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Cargo: SECRETÁRIA	Nome: Viviane Granado Barreira da Silva	Telefone: (43) 3398-1985	
Staff de Comando				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Ligação	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Segurança	PMPR	SGT Sidney Aparecido da Silva	(43) 3398-1300	(43) 99129-3055
Informações ao Público	PREFEITURA MUNICIPAL	L'Hermite Silva Alves	(43) 3398-1938	(43) 99804-1640
Seções Principais				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Planejamento	SECRETARIA DE GOVERNO	UNO	(43) 3398-1946	(43) 98801-4436
Operações	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Logística	SECRETARIA DE OBRAS	Jhonatas Izidoro do Nascimento	(43) 3398-1931	(43) 99986-6253
Finanças	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	UNO	(43) 3398-1938	(44) 99981-3078
Planejamento				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Unidade Situação	SECRETARIA DE GOVERNO	Aparecida Yoko Rochedo Nakaoka	(43) 3398-1944	(43) 98801-4436
Unidade Recursos	SECRETARIA DE GOVERNO	UNO	(43) 3398-1946	(43) 98801-4436
Documentação	SECRETARIA DE GOVERNO	UNO	(43) 3398-1946	(43) 98801-4436
Especialistas	COMPDEC	Josemara Aparecida de Jesus Lisboa	(43) 3398-1976	(43) 99604-8486
Operações				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Área de Espera	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Operações Aéreas	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Sub. Socorro	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Sub. Assistência	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	Izadora Castilho Batista	(43) 3398-1977	(43) 99870-5100
Sub. Reabilitação	SECRETARIA DE SAÚDE	Viviane Granado Barreira da Silva	(43) 3398-1985	(43) 99978-7177
Sub. Decretação	SECRETARIA DE SAÚDE	Solange dos Santos Magalhaes	(43) 3398-1985	(43) 99979-5043
Logística				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Unidade Suprimentos	SECRETARIA DE OBRAS	Jhonatas Izidoro do Nascimento	(43) 3398-1931	(43) 99986-6253
Unidade Instalações	SECRETARIA DE OBRAS	Jhonatas Izidoro do Nascimento	(43) 3398-1931	(43) 99986-6253
Unidade Apoio Op.	SECRETARIA DE TRANSPORTES	Marcos Paulo Cecílio	(43) 3398-1990	(43) 99982-5558
Unidade Alimentação	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	Izadora Castilho Batista	(43) 3398-1977	(43) 99870-5100
Unidade Médica	SECRETARIA DE SAÚDE	Viviane Granado Barreira da Silva	(43) 3398-1985	(43) 99935-2818
Unidade Comunicação	CORPO DE BOMBEIROS	CT Rene Augusto Bortolassi de Oliveira	(43) 3373-2940	(43) 99123-2026
Finanças				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Unidade Emp. Recursos	SECRETARIA DE FINANÇAS	UNO	(43) 3397-1946	(43) 98841-9074
Unidade Compras	SECRETARIA DE FINANÇAS	UNO	(43) 3397-1946	(43) 98841-9074
Unidade Custos	SECRETARIA DE FINANÇAS	UNO	(43) 3397-1946	(43) 98841-9074

10.1. Organograma do SCI



11. ATRIBUIÇÕES GERAIS

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal do seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações do seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Certificar-se que todos os que precisam estar disponíveis ou desencadear ações neste plano saibam disso inclusive como e quando fazerem. Isso vale para as pessoas e para as instituições;

É preciso lembrar que este plano poderá vir a ser executado em conjunto com órgãos de apoio que possuem os seus próprios planos, portanto esta verificação de compatibilidade e alinhamento deve ser realizada na concepção do plano e em suas revisões.